
News release

Date 14 de Fevereiro de 2011

Contact Diana Aguilar | Diana.aguilar@porternovelli.pt - 213 136 117 | 933 382 131
Rui Silva | Rui.silva@porternovelli.pt - 213 136 104 | 933 062 131

LEME – Barómetro PwC da Economia do Mar

Portugal não rentabiliza os recursos do mar

Barómetro PwC conclui que, para se tornar competitivo, Portugal tem que melhorar o contexto em que operam as empresas do sector. Índice PwC aponta a “Construção e Reparação Naval” e os “Transportes Marítimos, Portos, Logística e Expedição” como os sectores mais penalizados.

A maioria dos gestores das empresas do sector da economia do mar (85%) considera que Portugal rentabiliza de forma insuficiente o recurso Mar. Esta é uma das principais conclusões do **LEME – Barómetro PwC da Economia do Mar**, projecto que permite clarificar a actual situação do Mar em Portugal, bem como as suas perspectivas de evolução no futuro. Este estudo acompanha os vários subsectores económicos relacionados com o Mar e a análise incide sobre 2009 e 2010, fazendo previsões para 2011.

De acordo com o inquérito feito pela PwC, os gestores demonstram alguma preocupação relacionada com a liquidez (35% referem ser má e 40% afirmam ser razoável) e com a rentabilidade do sector (considerada por 40% dos inquiridos como má). No entanto, e apesar do actual contexto da economia portuguesa, o Barómetro da PwC conclui que os gestores estão optimistas face à performance futura do seu subsector (30%) e da sua própria empresa (63%) durante o próximo ano. Cerca de 60% considera que a capacidade empregadora dos sectores da economia do mar é boa ou muito boa. Em relação à capacidade de inovação do sector, 45% dos inquiridos refere ser boa ou muito boa.

As empresas inquiridas revelam também terem já delineado várias estratégias de combate à crise económica actual, que passam pela criação de novos produtos (70%), diversificação (75%), novas parcerias (90%) e internacionalização da actividade (70%).

No entanto, para que Portugal possa ser um país de referência em termos de economia do mar, os gestores consideram que é necessário melhorar o contexto em que as empresas operam: cerca de 80% consideram que as infra-estruturas em que operam são razoáveis ou más, 95% admitem que o nível de fiscalização é razoável ou má, 50% referem que a tributação do sector é má e 85% consideram que o apoio dado pelas entidades públicas é mau ou razoável.

Índice PwC da Economia do Mar:

De acordo com o estudo da PwC, o índice integrado da economia do mar em Portugal (de base 100 a 31 de Dezembro de 2008) teve uma evolução negativa durante 2009 (valor de 94,3), em linha com a redução de cerca de 2% do PIB português de 2008 para 2009. Os subsectores que mais caíram em Portugal neste período foram a “Construção e Reparação Naval” (índice 69) e os “Transportes

Marítimos, Portos, Logística e Expedição” (índice 93). Apesar das vantagens competitivas e de ser um sector estratégico para Portugal, a indústria da construção e reparação naval tem enfrentado uma forte competição dos países com mão-de-obra barata ou com elevada tecnologia nesta área. No entanto, a análise da PwC prevê uma recuperação da maioria dos subsectores analisados (entre eles “Transportes Marítimos, Portos, Logística e Expedição”, “Acção do Estado no Mar” e “Financiamento Marítimo”).

Sobre o LEME – Barómetro PwC da Economia do Mar

O LEME é um projecto da PwC, que tem como objectivo acompanhar a evolução da Economia do Mar em Portugal e analisar as tendências e as escolhas que estão a ser efectuadas pelos diversos agentes económicos. É constituído por três componentes: **1)** um índice integrado de diversas variáveis relevantes para os diversos subsectores que constituem a economia do mar em Portugal; **2)** breves notas de conjuntura, contendo aspectos relevantes de cada subsector, bem como os respectivos desafios; **3)** os resultados de um questionário feito a 20 gestores de topo, abrangendo de uma forma transversal todos os subsectores da economia do mar em Portugal, com vista a perceber os principais desafios que enfrentam.

O LEME é um projecto de longo-prazo e pretende afirmar-se como um instrumento de observação que permita aos seus utilizadores retirar informações úteis, de uma forma rápida e fácil.

Sobre a PwC

As firmas da network PwC prestam serviços profissionais de auditoria, fiscalidade e assessoria de gestão orientados por indústria, de forma a acrescentar valor aos seus clientes. Mais de 161.000 profissionais em 154 países distribuídos pelas firmas da rede da PwC partilham as suas ideias, experiências e soluções para desenvolverem novas perspectivas e uma assessoria efectiva. Para mais informações aceda a www.pwc.com/pt

“PwC” é a marca sob a qual operam e prestam serviços as firmas que fazem parte da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL). Juntas, estas firmas formam a rede PwC. Cada uma das firmas é uma entidade legal distinta e não actua como agente da PwCIL, nem das restantes entidades membros da network. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não assumirá qualquer responsabilidade por actos ou omissões praticados no exercício da actividade profissional dos seus membros, nem exerce qualquer controlo sobre, ou os vincula juridicamente.

Nota

PwC é escrito com o P e o C em letra maiúscula. Apenas o logótipo da PwC é representado com todas as letras em minúsculas.